

# Hedge Alternative Investments FIC FIM CP



JUNHO DE 2023

**Relatório Gerencial**

Rentabilidade	Junho	2023	12 meses	Acumulado
Hedge Alternative Investments	6,12%	9,34%	15,25%	150,44%
CDI	1,07%	6,50%	13,54%	92,07%
% CDI	571%	144%	113%	163%

## COMENTÁRIO DO GESTOR

Em junho tivemos a consolidação da melhora que o mercado já vinha apresentando desde abril. O mês transcorreu sem grandes incidentes do ponto de vista político, marcado pelo avanço da concertação em torno dos três temas econômicos que devem ser votados ainda esse mês ou no máximo na volta do recesso do Congresso Nacional que deve ocorrer na primeira semana de agosto. No momento em que escrevemos essa carta, o mais provável é a aprovação da reforma tributária ainda em julho, com a volta do voto de qualidade no CARF e a nova votação do arcabouço fiscal pela Câmara, após as alterações promovidas no Senado, só em agosto. Cabe ressaltar que todas essas negociações em torno da agenda econômica contaram com a participação dos setores organizados da sociedade, governadores e prefeitos e, muito embora o desenho final não contemple o desejo de todos, o espírito republicano das discussões contribuiu para a melhora do ambiente econômico.

No campo econômico tivemos boas notícias. Destacamos a última reunião do COPOM, em que o Banco Central do Brasil (BACEN) sinalizou pela primeira vez que o início do afrouxamento da política monetária deve começar já na próxima reunião, em agosto. As expectativas agora recaem sobre a magnitude desse primeiro corte, com o mercado dividido entre uma queda de 0,25% ou de 0,50%. Espaço para uma queda maior existe, porque as pressões inflacionárias parecem ter se acalmado e a expectativa do mercado, capturada pela pesquisa Focus do BACEN, já aponta para uma inflação ao redor de 5% para 2023 e abaixo de 4% para 2024. Acreditamos que essas previsões ainda sofrerão ajustes para baixo e vemos grande possibilidade de terminarmos 2023 e 2024 dentro da meta, respectivamente 3,25% e 3,00%, acrescida da banda de 1,50%. Outro ponto importante em junho foi a reunião do Conselho Monetário Nacional que confirmou a meta de inflação de 2024 e 2025 em 3,00% e estabeleceu esse mesmo nível como meta para 2026. Embora nós acreditássemos que havia espaço para um aumento da meta de inflação, por motivos aqui já apresentados nas nossas duas últimas cartas, a decisão veio de encontro com a ampla maioria das expectativas do mercado financeiro e contribuíram para uma forte queda das taxas de juros futuras e para a forte melhora que o mercado apresentou em junho.

Falando dos números do mês, tivemos expressiva alta do Ibovespa que fechou junho com alta de 9,00%, fechando o semestre com 7,61%. O IFIX teve alta de 4,71% e com isso encerrou o primeiro

semestre em 10,05% de alta, liderado pelos fundos de tijolo, em especial o segmento de shoppings centers, que subiu 18,32%, após ter terminado 2022 também na liderança entre os diversos segmentos que compõe o IFIX, subindo 9,20%. Muito tem contribuído para essa melhora as expectativas mais positivas para o crescimento do PIB brasileiro em 2023, com alguns analistas já acreditando que podemos terminar o ano com um crescimento da economia ao redor de 2,50%. Tivemos também uma continuidade do movimento de valorização do real em relação ao dólar com a nossa moeda se valorizando 5,59% no mês e terminando o semestre com apreciação de 9,29%, a maior valorização semestral em sete anos. Os juros, como comentamos acima, apresentaram forte queda no mês de junho com os DI de janeiro 2025 e janeiro /2027 fechando o mês respectivamente em 10,77% e 10,14%, mais de 70 pontos base abaixo dos 11,48% e 10,91% de maio e bem abaixo dos fechamentos de 2022, em 12,66% e 12,61%.

Gostaríamos de destacar a excelente oportunidade de investimento para os mercados de renda variável, em especial o mercado de fundos de investimento imobiliário, que o início do ciclo de afrouxamento monetário que começara a ser promovido pelo BACEN a partir de agosto nos apresenta. No último ciclo de redução das taxas de juros, iniciado em 2016 e que levou os juros de 14,25% para 6,50% entre setembro de 2016 e março de 2018, e depois para 4,50% ao final de 2019, o IFIX apresentou uma valorização acumulada de 127%, muito superior aos 41% do CDI. O gráfico abaixo apresenta o comportamento da variação de preço, sem considerar dividendos, dos fundos que compuseram o IFIX em relação à taxa de juros desde 2010. Destaca ainda, na linha azul pontilhada, a trajetória esperada pelo mercado para as taxas de juros nos próximos meses, indicada pelos contratos futuros de DI.



Fonte: Hedge, Economática. Data Base: 30/06/2022

Nossa expectativa é que teremos um segundo semestre muito positivo, com várias ofertas, tanto de ações como de fundos imobiliários, em um movimento de retomada da procura pelos investidores por

uma maior exposição à renda variável, principalmente em virtude de um movimento expressivo de queda das taxas de juros que se avizinha. A verdade é que temos muitos desafios pela frente nesse começo de governo, mas até agora o cenário tem se mostrado mais favorável do que aquele previsto no começo de 2023 e os mercados vem reagindo de forma bastante positiva. Acreditamos que a pauta econômica deve estar resolvida ainda em agosto e com isso os mercados devem continuar apresentando uma performance bastante consistente. Como dizem os grafistas, estamos embarcados em um ciclo onde *the trend is a friend*, e, definitivamente, para a renda variável a tendência é de alta.

Mais uma vez agradecemos a confiança em nós depositada,

**EQUIPE DE GESTÃO HEDGE INVESTMENTS.**

## DESTAQUES DO SEMESTRE

O fundo encerrou o semestre com rentabilidade positiva de 9,34%, equivalente a 144% do cdi.

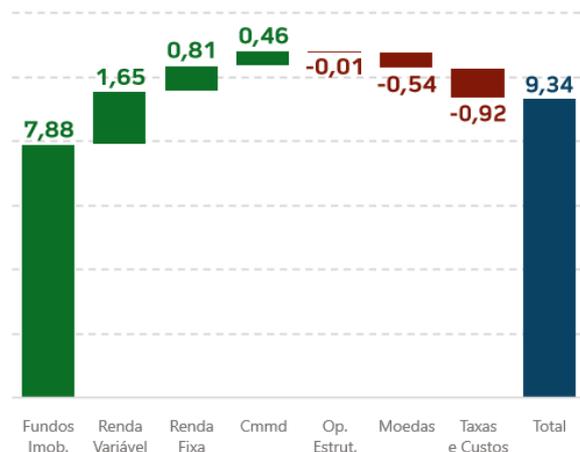
O book de renda variável (ações + índice) rendeu 15,77% contra 7,61% do Ibovespa no período. Os segmentos que mais contribuíram para esse resultado foram o financeiro, shoppings e trade de índice. As ações de commodities foram as detratoras no semestre.

O book de fundos imobiliários teve uma valorização de 9,88% ficando pouco abaixo da valorização do Ifix, que fechou o período com 10,05%. O segmento de fundo de fundos foi o grande destaque com alta de 19% no semestre, aliado ao segmento logístico. Os fundos de lajes corporativas acabaram rendendo abaixo do indicador.

Nossas posições de commodities também contribuíram para o resultado positivo, os trades em café, ouro, petróleo, boi gordo e milho foram todos positivos, mas a valorização do real frente ao dólar, acabou neutralizando o resultado das operações, vide que a maior parte das operações é feita em bolsas internacionais.

## ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE E DESTAQUES DO MÊS

Resultado real - ex CDI	Junho	Acumulado
Classe de ativo	2023	2023
Fundos Imobiliários	5,36%	7,88%
Renda Variável	1,23%	1,65%
Renda Fixa	0,05%	0,81%
Commodities	0,07%	0,46%
Operações Estruturadas	-0,03%	-0,01%
Moedas	-0,37%	-0,54%
Taxas e Custos	-0,18%	-0,92%
<b>Resultado do Fundo</b>	<b>6,12%</b>	<b>9,34%</b>



### RENDA VARIÁVEL

A carteira de ações teve uma variação de +15,47%, contra +9,0% no índice Bovespa. Os destaques positivos foram ativos do setor financeiro, que resultaram em 59,9 bps. A posição de índice resultou em um ganho de 28,2 bps.

### COMMODITIES

As operações no mercado de café e petróleo foram os destaques positivos e retornaram +5,0 bps e +2,2 bps, respectivamente. O book commodities gerou um resultado positivo em +7,3 bps.

### RENDA FIXA

A alocação em títulos de renda fixa trouxe um resultado positivo em +8,1 bps. Os destaques positivos foram as posições em títulos públicos, fundos pós fixados e Fiagro, que representaram altas de +3,4 bps, +2,9 bps e +1,1 bps, respectivamente.

### FUNDOS IMOBILIÁRIOS

O resultado dessa classe de ativo foi de +6,96% no mês, contra +4,71% do IFIX. As alocações nos segmentos de fundos de fundos (Fof) e logístico foram os destaques positivos da carteira, contribuindo com +407,7 bps e +73,6 bps, respectivamente.

### MOEDAS

O book de moedas devolveu -37,1 bps, finalizando o mês comprado em contratos de dólar.

### OPERAÇÕES ESTRUTURADAS

O Book de operações estruturadas que conta com operações de Cédula de Produto Rural (CPR), devolveu -3,1 bps no mês.

## OBJETIVO

O fundo tem como objetivo proporcionar aos seus cotistas rentabilidade superior ao CDI, mediante a aplicação de seus recursos em ativos financeiros nos mercados de renda fixa, moedas, commodities, crédito, renda variável e imobiliário, no Brasil e no exterior.

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A estratégia busca gerar retornos em diversos mercados, privilegiando investimentos com exposição a ativos reais, ligados ao agronegócio e ao setor imobiliário. O fundo admite alavancagem, e pode aplicar até 40% de seu patrimônio líquido em ativos financeiros no exterior.

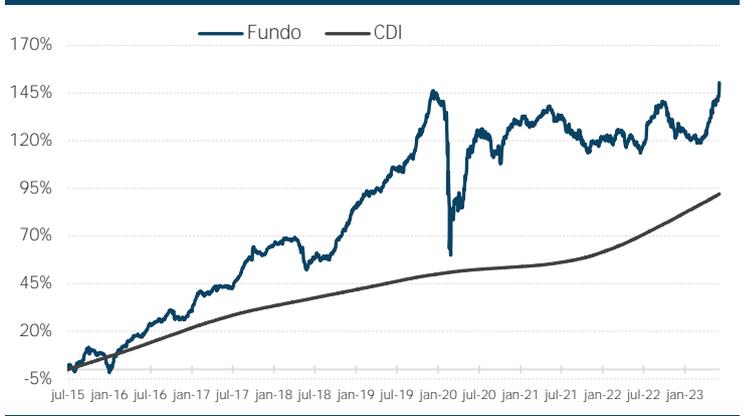
O fundo teve início em 11/10/2004 e passou por mudança de gestão em 29/07/2015. A rentabilidade se refere ao período após a mudança.

## PERFORMANCE

Retorno anualizado do fundo	12,34%
Retorno anualizado do CDI	8,63%
Desvio padrão anualizado *	11,30%
Índice de sharpe *	0,33
Número de meses positivos	59
Número de meses negativos	31
Número de meses acima do CDI	54
Número de meses abaixo do CDI	35
Maior rentabilidade mensal	7,72%
Menor rentabilidade mensal	-20,28%
Value at Risk 1 dia (95% conf.) **	-0,74%
Patrimônio líquido	R\$ 493.753.389
Patrimônio médio em 12 meses	R\$ 467.182.478

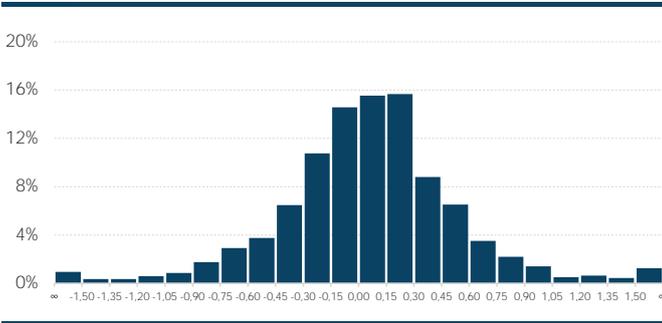
\* Calculado desde a mudança de gestão até 30/06/2023. \*\* VaR de fechamento do mês.

## RENTABILIDADE ACUMULADA



Retornos líquidos, livres de taxa de administração e performance. A rentabilidade não é líquida de impostos

## DISTRIBUIÇÃO DIÁRIA DE RETORNOS



Calculado desde a mudança de gestão até 30/06/2023.

## VOLATILIDADE ANUALIZADA



Calculado desde a mudança de gestão até 30/06/2023.

<b>Público-alvo</b>	Investidores profissionais
<b>Gestor</b>	Hedge Investments
<b>Administrador</b>	Hedge DTVM
<b>Custodiante</b>	Hedge DTVM
<b>Auditor</b>	PricewaterhouseCoopers
<b>Class. Anbima</b>	Multimercado Multiestratégia
<b>Class. de risco</b>	Arrojado

<b>Taxa de administração ***</b>	1,5% a.a.
<b>Taxa de performance</b>	25% sobre o CDI
<b>Cota</b>	Fechamento
<b>Cota de aplicação</b>	D+0
<b>Cotização resgate</b>	D+30
<b>Liquidação resgate</b>	D+31
<b>Horário movimentação</b>	Até as 18h00

\*\*\* Inclui taxa de custódia

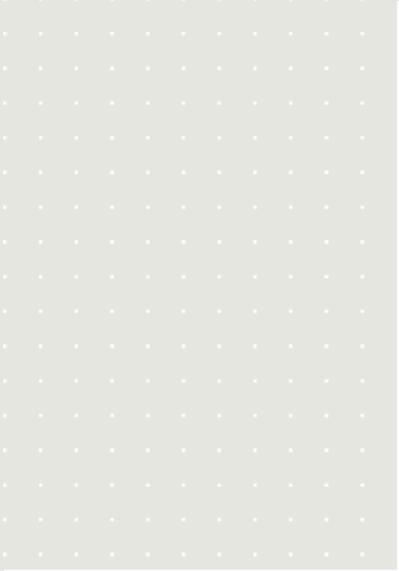
Hedge Alternative Investments FIC FIM CP	
<b>Dados bancários</b>	CNPJ: 06.867.811/0001-70
	Itaú   ag. 3100   c/c 0040372-8
<b>Aplicação mínima</b>	R\$ 500.000
<b>Saldo mínimo</b>	R\$ 500.000
<b>Movimentação mínima</b>	R\$ 100.000
<b>Tributação</b>	Longo prazo

## RENTABILIDADE

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	CDI	Acum Fdo.	Acum CDI
2015							2,52	-2,08	4,28	3,27	0,00	0,24	8,38	5,83	8,38	5,83
2016	-5,81	6,06	3,35	3,00	2,69	-0,04	4,58	1,29	1,54	2,86	-2,59	-0,19	17,42	14,00	27,26	20,64
2017	4,57	5,26	-0,01	1,84	1,34	-0,17	0,05	4,06	4,79	4,89	-2,17	1,45	28,16	9,95	63,10	32,65
2018	1,89	0,59	0,79	0,53	-4,00	-4,90	2,53	-0,18	-0,08	5,38	3,68	3,17	9,29	6,42	78,26	41,17
2019	4,86	1,97	0,90	1,58	1,30	2,20	1,76	1,29	2,04	4,90	2,60	6,68	37,02	5,97	144,24	49,59
2020	-1,52	-3,75	-20,28	3,29	5,42	7,50	3,76	-1,41	-3,74	-2,31	7,72	3,36	-5,28	2,77	131,36	53,73
2021	-0,71	-0,64	0,52	1,70	1,96	-2,44	-0,01	-1,42	-2,18	-1,84	-2,19	2,11	-5,16	4,40	119,42	60,49
2022	1,12	0,16	1,13	-0,06	-0,80	-2,47	0,79	5,77	2,42	1,22	-3,98	-0,68	4,39	12,37	129,05	80,35
2023	-1,82	-1,58	-0,95	1,60	5,94	6,12							9,34	6,50	150,44	92,07

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, do fundo garantidor de crédito (FGC): ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e o regulamento do fundo de investimento antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica. Para obter informações sobre o uso de derivativos, conversão de cotas, objetivo e público alvo, consulte o prospecto e o regulamento do fundo. Verifique a data de início das atividades deste fundo. Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. Verifique se este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Verifique se este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de renda variável de poucos emissores. Para fundos que perseguem a manutenção de uma carteira de longo prazo, não há garantia de que o fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Verifique se a liquidação financeira e conversão dos pedidos de resgate deste fundo ocorrem em data diversa do respectivo pedido. A partir de 02/05/2008, todos os fundos de investimento que utilizam ativos de renda variável em suas carteiras deixam de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passam a fazê-lo com base na cotação de fechamento destes ativos. Desta forma comparações de rentabilidade destes fundos com índices de ações devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média destes índices e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. Ouvidoria Hedge Investments: (11) 3124-4107 | www.hedgeinvest.com.br. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br.





# hedge.

INVESTMENTS

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3600  
11º andar cj 112 04538-132  
Itaim Bibi São Paulo SP

[hedgeinvest.com.br](https://hedgeinvest.com.br)